



Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nós, educadores/as, movimentos sociais, sindicatos e organizações sociais, que participamos do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo vimos, por meio desta carta, defender uma escola pública, laica, gratuita e de qualidade a jovens, adultos e idosos que não concluíram a educação básica.

Apontamos a necessidade de se pensar políticas públicas de ação reparadora, qualificadora e equalizadora para essas pessoas que tiveram seus percursos escolares interrompidos pelas opressões sociais e econômicas. Nesse sentido, sinalizamos a necessidade de que as políticas públicas de EJA possam, de forma articulada com a União, o Estado e os municípios, estruturar um atendimento que efetive o propósito da educação para todos e todas, respeitando as especificidades socioculturais de pessoas jovens, adultas e idosas, conforme as seguintes proposições:

1. Reverter a redução das matrículas e o fechamento das turmas, mediante a ampliação da oferta educacional, em regime de colaboração, efetivando a chamada pública para acesso da população acima de 15 anos que não se encontra alfabetizada e que não terminou a educação básica, assegurando a continuidade de estudo nas diversas etapas
2. Articulação de políticas intersetoriais para favorecer acesso, permanência e aprendizagem de jovens, adultos e idosos na escola.
3. Sistematização de um plano de atendimento para a EJA em que as especificidades de jovens, adultos e idosos sejam consideradas na organização curricular, garantindo a consideração de que equidade de gênero, etnia e orientação sexual sejam linhas orientadoras.
4. Ampliação do financiamento da EJA para que políticas e práticas que consideram as necessidades e especificidades de jovens, adultos e idosos possam ser concretizadas, tendo como linha orientadora o custo aluno-qualidade (CAQ) e a isonomia da modalidade nos cálculos do Fundeb.
5. Efetivação de uma gestão democrática, com efetiva participação da sociedade no planejamento, monitoramento e avaliação das políticas educacionais.
6. Políticas de formação e de valorização de profissionais da educação que atuam nessa e em outras modalidades educativas.

Assim, nesse momento de apresentação de propostas políticas que estão em disputa perante a sociedade, solicitamos aos candidatos que assumam esses pontos prioritários em suas agendas de atuação política e se manifestem publicamente no processo eleitoral de 2014.

25 de Setembro de 2014

FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO